

ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR: UM ESTUDO DOS MÉTODOS DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO DE MANDAGUARI-PR

PEREIRA, Luana Patrícia; MONTEIRO, Eduardo Lemes.

Resumo: A presente pesquisa teve como foco analisar as ações pedagógicas que foram desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Mandaguari/PR para controlar as taxas de evasão do município com o projeto “De volta para a Escola. Para isso, elegemos a pesquisa bibliográfica e documental, o qual teve como base o projeto “De volta para escola”, que como esperado proporcionou um resultado satisfatório que teve grande contribuição para a melhoria do IDEB do município no ano de 2017 devido a diminuição significativa no número de faltas. Dessa forma, reconhecemos que a evasão é um estudo amplo e suas causas podem ser analisadas por diversos ângulos e compreendemos que é um dos problemas que a educação enfrenta atualmente, o qual está longe de ser totalmente resolvido porém, através da análise realizada foi possível constatar uma ação pedagógica que diminuiu significativamente o índice de evasão no Município de Mandaguari, que antes encontrava-se em dificuldade de controle de faltas, e que a integração de todos da comunidade escolar no envolvimento do projeto foi compensada com resultados satisfatórios.

Palavras chaves: Evasão escolar. Ação Pedagógica. Educação.

Abstract: This research aimed to analyze the pedagogical actions that were developed by the Municipal Education Secretariat of Mandaguari City / PR to control the dropout rates of the municipality with the project "Back to School. For this, we chose the bibliographic and documentary research, which was based on the project “Back to school”, which as expected provided a satisfactory result that had a major contribution to the improvement of the municipality's IDEB in 2017 due to the significant decrease in the number of fouts. Thus, we recognize that dropout is a broad study and its causes can be analyzed from different angles and we understand that it is one of the problems facing education today, which is far from being completely solved, but through the analysis made it was possible to verify a pedagogical action that significantly reduced the dropout rate in Mandaguari Municipality, which was previously in difficulty to control absences, and that the integration of everyone in the school community in the project involvement was compensated with satisfactory results.

Keywords: School dropout. Pedagogical action. Education.

1 INTRODUÇÃO

A educação Brasileira tem enfrentado diversos problemas como indisciplina, violência, drogas, gravidez precoce e a evasão escolar que se destaca pelo grau de complexidade entendemos que são diversos os motivos que podem conduzir o jovem ao abandono dos estudos.

Entretanto, mesmo com a evasão se tornando objeto de estudo de muitos pesquisadores vemos que nada ainda foi feito para solucionar essas dificuldades, que cada vez mais se fazem presentes na educação Brasileira. Partindo desse pressuposto, devido aos elevados índices de evasão escolar, além do interesse de compreender alguns fatores que podem ser determinantes para essa circunstância a presente pesquisa buscou investigar quais são as ações pedagógicas apresentadas pelas redes municipais de Educação para controlar os índices de evasão escolar.

Visto que, o índice de crianças fora da escola vem das redes municipais com base no censo escolar de 2018. Em busca de uma ação que estivesse ligada ao abandono escolar bem como seu controle, tivemos contato com o projeto “De volta para escola” que foi elaborado por uma docente do município de Mandaguari/PR. O que, conseqüentemente originou-se o objetivo da nossa pesquisa o qual foi analisar as ações pedagógicas desenvolvidas pela secretaria do Município para controlar os índices de evasão através do projeto que, surgiu a partir da inquietude de uma professora e sua preocupação com os elevados índices de evasão escolar apresentados em todo decorrer do ano letivo.

Embora a Secretaria Municipal de Educação em parceria com as escolas não media esforços para controlar a situação, a faltas dos alunos causavam grande preocupação, pois havia alunos que não estavam frequentando a escola desta forma, o trabalho desenvolvido foca na prevenção, dificuldades de aprendizagem, evasão escolar, evitando a vulnerabilidade social que é um dos tópicos que apresentamos na pesquisa apontado como um fator que pode influenciar diretamente na evasão escolar.

2 OBJETIVO

Analisar as ações pedagógicas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Mandaguari/PR para controlar os índices de evasão do município com o projeto “De volta para a Escola”.

3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi uma revisão bibliográfica e documental, a fonte explorada é de grau primário visto que, não existiu nenhum estudo ou dado anterior a ela Gerhardt e Tolfo (2009). Ou seja, analisamos e relatamos uma proposta pedagógica projetada com a finalidade de conter os índices de evasão escolar do município de Mandaguari/PR, o qual baseou os resultados nos princípios teóricos fundamentados no projeto “De volta para escola”.

4 DESENVOLVIMENTO

A evasão continua sendo o maior desafio no meio educacional, Espínola (2010) destaca que embora inúmeras mudanças ocorridas na educação em sua estrutura como a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases educação Nacional (1996) os desafios ainda são inúmeros.

Com base nisso observamos estudamos a evasão escolar e os seus possíveis fatores determinantes, que foram observados por dois fatores, os internos que são aqueles que ocorrem diretamente dentro do espaço escolar e que influenciam na desistência do aluno e os externos, no qual o abandono escolar não ocorre de forma voluntária, ou por vontade própria, mas sim por uma imposição sofrida por condições adversas, ambos fatores apresentam as possíveis consequências que podem contribuir para essa problemática.

Considerando a metodologia do professor como um fator interno uma vez que, ocorre dentro do espaço escolar, Espínola (2010) afirma que os professores têm contribuído para o agravamento dessa situação, devido as metodologias de ensino desatualizadas. Kuenzer (1999 apud DINIZ, 2015, p. 30). E ainda, complementa que apenas conhecer o conteúdo não é suficiente para uma boa prática docente dado que:

Ele deverá ser capaz de transpô-lo para situações educativas, para o que deverá conhecer os modos como se dá a aprendizagem em cada etapa do desenvolvimento humano, as formas de organizar o processo de aprendizagem e os

procedimentos metodológicos próprios a cada conteúdo [...] em face da complexidade da ação docente, ele precisará ser um profundo conhecedor da sociedade de seu tempo, das relações entre educação, economia e sociedade, dos conteúdos específicos, das formas de ensinar e daquele que é a razão do seu trabalho: o aluno (KUENZER, 1999, p. 05 e 06 apud DINIZ, 2015, p. 30).

Isto é, o professor, além de ministrar as aulas deverá organizar as ideias de forma prática e objetiva para ajudar o aluno a superar os obstáculos educacionais, criando uma maneira própria de trabalhar, sempre com vistas nos objetivos e características que deseja alcançar, disciplinas e métodos de ação e pensamento considerados de valor. Bem como, novas propostas para estimular o aluno de modo que possam reconhecer suas habilidades e respeitar suas individualidades assim encontrar caminhos que façam os estudantes se interessar pelo aprendizado. Segundo Carbonell (2002, p. 19 apud DINIZ, 2015, p. 31)

Para estimular o aluno e contribuir para sua sólida formação é necessário a implementação de propostas inovadoras, pois elas “facilitam uma aprendizagem mais atraente, eficaz e bem-sucedida”. Tais propostas requerem, segundo o autor, uma série de intervenções em vários campos, exigindo modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas. E, por sua vez, introduzir em uma linha renovadora, novos projetos e programas, materiais curriculares, estratégias de ensino e aprendizagem, modelos didáticos e outra forma de organização e gerir o currículo, a escola, e a dinâmica da classe (CARBONELL, 2002, p. 19 apud DINIZ, 2015, p. 31).

Nesse caso percebe-se que existe a necessidade de utilização de metodologias ativas, para uma adaptação a realidade do aluno, visto que a metodologia utilizada pelo professor na maioria das vezes não atende as condições impostas pelos alunos para facilitar sua aprendizagem.

5 CONCLUSÃO

A evasão escolar, especialmente na etapa da educação básica, limita o jovem em seus direitos e no exercício da cidadania, além de ocasionar diversos problemas colocando-os, muitas vezes, em situação social vulnerável por meio

do levantamento bibliográfico realizado, constatou-se que são diversos os motivos que podem influenciar na evasão escolar.

Entretanto, foi possível constatar uma ação pedagógica que diminuiu significativamente o índice de evasão no Município de Mandaguari que antes encontrava-se em dificuldade de controle de faltas. Já com a implantação do projeto no início do ano de 2017 ao final de 2018 identificou-se em uma determinada escola do município que foram acompanhados 94 alunos em um total de 50% 78 dos casos acompanhados reduziram consideravelmente os números de faltas que resultou em uma melhora de 41% e apenas 4% destes, ou seja, 16 alunos não tiveram melhoras.

Com este resultado a pesquisa apresenta que o trabalho realizado nesta escola foi de muito sucesso uma vez que a melhora da frequência dos alunos acompanhados na escola municipal é de 92% em relação aos anos de 2017 a 2018 o comprometimento junto aos alunos e aos familiares, conseguiram conscientiza-los das necessidades de seus filhos frequentarem as aulas de forma contínua, para que eles alcancem pleno desenvolvimento pedagógico.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.1996.

DINIZ. Carine Saraiva. **Evasão escolar no ensino médio: causas intraescolares na visão dos alunos**. 2015. 147f. 2015.

ESPÍNOLA, Flauberthy Almeida Lima. **Fatores determinantes da evasão escolar no ensino médio**. 2010.

GERHARDT, Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.